«Parlamento dos Jovens» volta a mover milhares de Estudantes

Decorreu, durante este ano lectivo, mais uma edição do concurso Parlamento dos Jovens, *uma admirável iniciativa promovida pela Assembleia da República e que, ano após ano, atrai cada vez mais participantes. Paralelamente, decorreu também o concurso* Euroscola, que *fomenta igualmente uma participação activa dos jovens, mas com um formato diferente. Ambas as iniciativas se subordinaram ao mesmo tema, que, este ano, foi «Redes Sociais – Participação e Cidadania».*

O "Parlamento dos Jovens" é um exercício de cidadania, promovendo a discussão de ideias num processo eleitoral de jovens deputados para uma Assembleia parlamentar: escolar, depois distrital, e, por fim, nacional. Tudo se processa pelo debate de propostas e de eleição das melhores medidas. Neste ano, o desafio lançado foi: "Redes Sociais: Participação e Cidadania". A Assembleia da República colabora nesta campanha, pelo que, todos os anos, ainda na fase escolar, um deputado visita cada escola para conversar/debater com os alunos das listas candidatas e responder a eventuais perguntas dos jovens interessados, com o objectivo de esclarecer os alunos sobre o processo legislativo e a participação cívica dos jovens.

Numa primeira fase, os jovens do ensino básico e secundário, elaboram listas de deputados nas respectivas escolas, elaboram medidas conforme o tema proposto pela Assembleia nesse ano e defendem-nas em campanha. Depois, realizam-se eleições para apurar o número de deputados de cada lista que passa à fase seguinte, sendo que os resultados são obtidos pelo método de Hondt, um modelo matemático utilizado para converter votos em mandatos. Os deputados apurados de cada lista reúnem-se em Assembleia Escolar, onde debatem as medidas propostas por cada lista e seleccionam as três melhores (individualmente ou por junção de várias) para levar à Assembleia Distrital. Os deputados votam ainda, entre si, nos deputados quem querem fazer passar a esta próxima fase, para representar a sua escola.

Já na sessão distrital, a agenda de trabalhos tem por base uma sessão de perguntas ao deputado da Assembleia da República, na qual cada escola tem direito somente a uma pergunta, seguida da discussão e aprovação entre os deputados das escolas do projecto de Recomendação do círculo eleitoral a levar à AR, na sessão Nacional, não podendo exceder as cinco medidas. Segue-se a eleição dos deputados e do respectivo Porta-Voz, os afortunados que, não só por mérito da Fortuna mas também por mérito e valor próprio, terão o privilégio de representar o seu distrito em sessão Nacional, no Plenário da AR!

Na sessão Nacional participam 120 deputados, o conjunto dos eleitos nas sessões anteriores, pelo que estão representados não só o Continente e Regiões Autónomas, como também círculos de escolas portuguesas da Europa e fora da Europa. Esta fase distribui-se por dois dias. No primeiro, os círculos eleitorais são distribuídos por Comissões, onde se procede ao debate dos projectos de Recomendação aprovados nas Sessões Distritais e aprovação das perguntas a dirigir aos Deputados da AR. No dia seguinte, realiza-se a sessão plenária, na qual se efectuam as perguntas aprovadas aos Deputados e se debate a aprova uma Recomendação à AR.

Ainda que as medidas propostas pelos jovens não sejam tomadas em conta para efeitos legislativos formais, a verdade é que esta é uma forma de estes contactarem com uma realidade que lhes é desconhecida, mas ao mesmo tempo próxima. Assim, têm a oportunidade de simular as sessões plenárias realizadas na AR e nas quais se aprovam muitos dos projectos de lei que influenciam a sua vida.

Fotografia de grupo da Edição 2012

Retirado de: http://app.parlamento.pt/webjovem2012/Galeria_Secundario.htm

Na ESA (Escola Secundária de Albufeira), os alunos candidatos a deputados formaram quatro listas e promoveram as suas medidas em campanha eleitoral durante alguns dias. Depois, verificaram a viabilidade dos seus métodos de propaganda comprovados (ou não) em votação, cujos resultados foram obtidos pelo método de Hondt e determinaram a quantidade de deputados de cada lista apurados para a Assembleia Escolar. A lista A consagrou-se vencedora, a Lista D ficou em segundo lugar e a lista B obteve um resultado mais modesto. A sessão escolar teve a participação de 23 deputados.

Os deputados contaram com a presença do Deputado do PCP Miguel Tiago, no dia 23 de Janeiro, para uma sessão de esclarecimento sobre vários aspectos da vida política e debate sobre as medidas propostas pelos jovens. Miguel Tiago mostrou-se disponível e receptivo a qualquer pergunta, com uma atitude positiva e próxima dos jovens, que puderam conversar com ele abertamente e apreciaram bastante a sua visita.

Todos os alunos apurados para a Assembleia Escolar reuniram-se, com o objectivo de seleccionar as duas melhores medidas para levar à Assembleia Distrital, pelo que decidiram juntar várias, aproveitando o melhor de cada uma. A sessão decorreu com bastante tranquilidade, sem desacatos e com um sentimento de colaboração muito grande, pelo que o superior interesse dos alunos da ESA foi, claramente, o de dignificarem o nome da sua escola na fase que se seguia. Esta atitude serviu, uma vez mais, para demonstrar o carácter e a maturidade dos estudantes da ESA, que ano após ano, dão provas das suas capacidades comunicativas.

Assembleia Escolar da ESA

Retirado de: https://www.facebook.com/photo.php?fbid=342988062385879&set=a.342987049052647.86095.133804489970905&type=3&theater

No dia 6 de Março decorreu a fase seguinte no Auditório IPDJ do Algarve, a sessão Distrital de Faro. Após a apresentação da mesa e dos representantes de cada escola, foi a vez do Deputado da AR, Cristóvão Norte, do PSD, ser apresentado ao auditório. Foram-lhe feitas diversas perguntas pelos vários círculos eleitorais, às quais respondeu clara e sucintamente.

Cada uma das sete escolas apresentou e defendeu as medidas, seguindo-se as questões e discussão das mesmas. As escolas participantes foram: Escola Básica e Secundária de Albufeira, Escola Secundária de Albufeira, Escola Secundária de Vila Real de Santo António, Escola Secundária Dr.ª. Laura Ayres, Quarteira, Escola Secundária João de Deus, Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira e Escola Secundária Poeta António Aleixo.

Assembleia Distrital de Faro

Retirado de: https://www.facebook.com/photo.php?fbid=388668031151215&set=a.388664894484862.95261.133804489970905&type=3&theater

A ESA apresentou três medidas:

1. Criar, em prol da protecção dos direitos dos utilizadores das redes sociais, um site onde os cidadãos possam denunciar infracções/usurpações de identidade, etc.

2. Criação de um site, sob tutela do Parlamento Nacional (Site de consulta pública), onde todos os utilizadores da Internet possam obter informações mais completas sobre as discussões e as propostas de lei, transmitidas de forma imparcial. Abrir, no mesmo site, um Fórum onde os cidadãos possam comentar essas mesmas informações e expor as suas opiniões e dúvidas sobre o processo.

3. Accionar o voto electrónico, através de redes sociais especializadas, como sistema de livre acesso a todos os portugueses residentes em Portugal e no estrangeiro.

Após o tempo de discussão, foi eleito o projecto lei, elegendo-se as medidas da Escola Secundária João de Deus. Sucedeu-se a eliminação, adição e remodelação das medidas, tendo ficado o projecto de Recomendação final do Distrito de Faro com as seguintes medidas:

1. Criação de um site, sob a tutela do Parlamento Nacional, onde todos os utilizadores da Internet possam ter acesso ao esclarecimento online das discussões e propostas de lei entre deputados e cidadãos transmitidas de modo imparcial. Apresentação dos órgãos e explicação dos mesmos apresentando em separadores diferentes. Paralelamente, criar um fórum onde possam comentar essa mesma informação, desenvolver uma plataforma *streaming* onde seriam transmitidas em tempo real os debates do parlamento.

2. Organização de uma semana multicultural opcional, em escolas do ensino secundário, na qual os alunos de escolas da União Europeia, através de uma rede social (como por exemplo, o mIRC), no âmbito das disciplinas de língua estrangeira, possam partilhar as suas experiências interculturais.

3. Criação de uma aplicação informática, gerida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, onde seriam difundidas ofertas profissionais e em simultâneo, a população desempregada pudesse divulgar as suas competências junto dos potenciais empregadores. Desta forma, serviria também para divulgar e efectuar formações/qualificações profissionais complementares à distância.

As escolas escolhidas para representar e defender o distrito a nível nacional, foram a Escola Secundária de Albufeira e Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira, sendo que a porta-voz pertencia à primeira.

Os deputados eleitos foram então, Catarina Vital (Porta Voz), Olga Dryuchenko (ESA), Jaqueline Correia e Telma Viana (Esc. Secundária Padre António Vieira, Loulé).

Deputados da ESA na Sessão Distrital

Da esquerda para a direita: Olga Dryuchenko, Stefan Sacara, Joana Fernandes, Eduard Lotovski, Leonor Gonçalves, Catarina Vital (Porta-Voz) e Diogo Gomes (Secretário de Mesa).

A Sessão Nacional decorreu nos passados dias 28 e 29 de Maio de 2012, onde estiveram presentes os deputados que, com o seu talento argumentativo e as suas medidas convincentes, conseguiram conquistar um lugar na última e mais vibrante etapa do programa. Durante dois dias, sucessivas horas de debates deram a provar aos jovens aquilo que é ser-se Deputado e, provavelmente, ajudaram a tornar mais claro o caminho para alguns que aspirem ocupar, um dia, um daqueles lugares.

No primeiro dia, depois das 13:00 da tarde, as deputadas da ESA chegaram à capital, tal como as restantes delegações, envolvidas num clima entusiástico, prontas para darem o seu melhor e representarem condignamente a sua escola. Ao chegarem ao Palácio de São Bento, depois de o relógio contar as 14:00 horas, todos os deputados foram encaminhados para salas, cada uma delas representado uma Comissão, sendo ao todo quatro. As Comissões, cuja organização se baseou na distribuição equitativa do número total de participantes e dos Projectos de Recomendação aprovados, têm como objectivo, neste programa, o de «proporcionar um debate dinâmico e espontâneo sobre os Projectos de Recomendação (…) de forma a elaborar propostas que consagrem a riqueza dos contributos apresentados», segundo o referido no Artigo 1.º do regulamento das comissões.

Encontro das deputadas da ESA com as deputadas da ESPAV, o círculo de Faro, e dos concorrentes do EUROSCOLA

Da esquerda para a direita: João Filipe e Stefanie Guerreiro da ESA (EUROSCOLA), Catarina Vital, Jaquelina Correia, Telma Viana, Profª Isabel Faina (ESPAV), Profª Mª Jesus Pinto (ESA) e Olga Dryuchenko

Açores, Aveiro, Évora, Lisboa, Viana do Castelo e Viseu foram os círculos eleitorais que se juntaram a Faro, na 2ª Comissão. O distrito mais turístico do país viu-se muito bem representado pelas nossas alunas, Catarina Vital e Olga Dryuchenko, assim como as alunas da ESPAV, Jaqueline Correia e Telma Viana. Estas, cedo se conseguiram integrar na dinâmica do debate, aprendendo progressivamente a melhor forma de argumentar e defender as suas medidas, num clima verdadeiramente democrático. Ao avaliar a prestação da maioria dos jovens deputados e a postura que vemos os Deputados da Assembleia da República (AR) adoptarem, as reuniões pouco diferiram daquilo que se considera um «verdadeiro debate político». Isto foi possível não só graças à maturidade dos jovens ali sentados, mas também devido à presença dos Deputados da AR em cada uma das

mesas das Comissões, para coordenar a actividade dos debates e assegurar que todo o processo decorria da forma mais pacífica e democrática possível.

1.ª Comissão Sala 1	2.ª Comissão Sala 2	3.ª Comissão Sala 3	4.ª Comissão Sala 6
6 dep. AÇORES Joana Pontes – **Porta-Voz** André Garcia Simone Rodrigues Graça Silva Maria Lima João Borges	**2 dep. Açores** Pedro Estevão Vânia Pereira	**4 dep. BEJA** Leonor Toscano – **Porta-Voz** Mariana Nunes Gonçalo Bonito Vanessa Pereira	**6 dep. AVEIRO** João Rebelo – **Porta-Voz** João Figueiredo Verónica Belchior Miguel Lopes Tiago Tavares Vasco Henriques
4 dep. Braga Gonçalo Miguel do Bem José Eduardo Fonseca Rui Carlos Laranjeira José Manuel Silva	**4 dep. Aveiro** Frederico Teixeira Xavier Vieira José Oliveira Gonçalo Guedes	**6 dep. BRAGA** José Pinheiro – **Porta-Voz** Rita Mariana Pereira Bárbara Machado Luís Faria Brunna Pereira Helena Cristina Silva	**4 dep. BRAGANÇA** Guilherme Teixeira – **Porta-Voz** Maria Silvério Pedro Vinhas Vasco Azevedo
6 dep. COIMBRA Hugo Lopes – **Porta-Voz** Nelson Filipe Nunes João Rafael Assunção Bernardo Almeida Henriques Francisco António Góis Maria Inês Marques	**4 dep. ÉVORA** Ana Lia Garcia – **Porta-Voz** Inês Rosa Eduarda Marques João da Luz	**6 dep. CASTELO BRANCO** André Morgado – **Porta-Voz** João Silva José Simão José Fonseca Cristiano Gaspar Vanessa Oliveira	**6 dep. GUARDA** Edite Costa – **Porta-Voz** Daniel Almeida Ângelo Santos Cátia Santos Matilde Cardoso Ana Domingos
2 dep. EUROPA Sara Pereira – **Porta-Voz** João Matias	**4 dep. FARO** Catarina Vital Silva – **Porta-Voz** Olga Dryuchenko Jaqueline Correia Telma Viana	**2 dep. Coimbra** João Francisco Ribeiro Inês Madeira Santos	**2 dep. Lisboa** Francisco Varela Malhado Maria Miguel Bogal
2 dep. F. EUROPA José M. Rodrigues – **Porta-Voz** Pedro Gonçalves	**6 dep. LISBOA** João Tomás Costa – **Porta-voz** Ricardo Moreira Inês Pinto Pereira Dmitry Ivanishchev Paulo Cruz Tomás Ribeiro	**4 dep. MADEIRA** Bruno Melim – **Porta-Voz** Jaime Miguel Correia Abreu Celsa Solange Gomes da Silva Jéssica M. dos Santos Correia	**2 dep. PORTALEGRE** Sebastião Fernandes – **Porta-Voz** Nuno Palmeiro

1.ª Comissão Sala 1	2.ª Comissão Sala 2	3.ª Comissão Sala 3	4.ª Comissão Sala 6
6 dep. LEIRIA Lucas Velho – **Porta-Voz** Nelson Ferreira Ricardo Carreira Marco Franco Ricardo Gabriel Rodrigo Ribeiro	**6 dep. VIANA DO CASTELO** Ana Cláudia Moreira – **Porta-Voz** Catarina Isabel Mendes Vera Saleiro Eleudilay Fernandes Catarina Soraia Barros Mariana Isabel Seco	**6 dep. SETÚBAL** Ana Sofia Teixeira – **Porta-Voz** Mónica Pereira Luan de Melo Patrícia Costa Rui Santos Mariana Justo	**4 dep. Porto** Gonçalo Moreira José Garcia Inês Carrondo Maria Ramos
6 dep. PORTO Ricardo Trigueira – **Porta-Voz** Rui Mendes Jorge Monteiro Paulo Torcato Pedro Vaz Luís Ribeiro Faria	**6 dep. VISEU** Ana Conde – **Porta-Voz** Francisco Figueiredo Catarina Loureiro Simão Lúcio Mariana Nascimento João Pedro Santos	**4 dep. Viseu** Inês Veiga Catarina Almeida António Meneses Tiago Ribeiro	**4 dep. SANTARÉM** Flávia Duarte – **Porta-Voz** Beatriz Rodrigues Carolina Bernardes Ana Filipa dos Santos Duarte
			4 dep. VILA REAL Diogo Morais – **Porta-Voz** João Pedro F. Morais Pedro Miguel A. Baptista António Nascimento Teixeira
32 deputados **6 Proj. Rec.**	**32 deputados** **5 Proj. Rec.**	**32 deputados** **5 Proj. Rec.**	**32 deputados** **6 Proj. Rec.**

Tabelas 1 e 2

Distribuição das delegações por Comissão

Retirado de: *Sessão Nacional 28/29 Maio 2012,* Assembleia da República, 2012.

Em todas as salas, a discussão foi acesa e os métodos de argumentação surpreendentes. Se nestes jovens o cansaço acusou, foi a sua persistência que não deixou negligenciar a qualidade do seu trabalho.

No fim do dia, após várias horas de trabalho intelectual, chegou a altura de aliviar a pressão e descontrair ao som do grupo coral da Assembleia da República, que encheu de vida a sala do Senado da AR e mereceu rasgados aplausos por parte de todos os presentes. Alguns minutos de espectáculo bastaram para encerrar o primeiro dia de debates com chave de ouro e preparar os jovens aspirantes a Deputados para o dia seguinte, não sem antes saciarem o apetite, já suplicante, com um jantar oferecido pela Assembleia da República.

Em cima: Actuação do Coro da Assembleia da República.

Em baixo: Deputadas do círculo de Faro, na 2ª Comissão

Pelas 10:00 horas do dia seguinte, a 29 de Maio, já o Palácio de São Bento se enchia de novo de jovialidade. Após a abertura solene do Plenário pelo Vice-Presidente da Assembleia da República, Guilherme Silva, na sala do Senado, seguiu-se um período de perguntas aos Deputados da AR (em representação dos respectivos Partidos Políticos) ali presentes em mesa, colocadas pelos Porta-Vozes de cada círculo eleitoral. Terminada a sessão de perguntas, os Deputados retiraram-se, dando então início ao Debate da Recomendação a apresentar à Assembleia da República, pelas 11:30, orientado pela Mesa de jovens, presidida por João Ludovico, deputado do círculo de Beja, e com Ana Rita Ferreira como Vice-Presidente (círculo do Porto), Rita Leitão como 1ª Secretária (círculo de Viseu) e Maria João Fernandes como 2ª Secretária (círculo de Coimbra).

Em cima: Deputadas da AR em sessão de perguntas.

Em baixo: Após a saída, os Deputados responderam ainda a algumas perguntas efectuadas pelos jovens jornalistas.

Durante as três horas decorridas em debate no Plenário, tendo uma pausa para almoço pelo meio, tudo se passou dentro dos padrões normais. De facto, fechando os olhos e provendo-nos apenas da audição, quase poderíamos esquecer a tenra idade dos Deputados ali presentes, e acreditar que o que ali se passava era uma verdadeira sessão plenária. Talvez este facto não espante após se tomar consciência de que, muitos dos jovens ali presentes, eram «repetentes», isto é, alguns participavam no concurso pela terceira vez consecutiva! Como tal, manipulam já com astúcia a oratória e aplicam a arte da retórica como poucos da sua idade.

A sessão teve também os seus excessos. As retóricas intencionadas e algumas discussões entre Deputados estiveram presentes, pelo que mesmo o Presidente da mesa, João Ludovico, não se viu imune de algumas críticas impulsivas de certos membros. De salientar foi a prestação deste jovem, que cumpriu com dignidade o dever que lhe foi incumbido, mostrando estar à altura do desafio, sabendo responder a todas as situações da melhor forma possível, não fosse também ele um «repetente».

Em cima: Catarina Vital faz ecoar a voz do Algarve em Sessão Plenária.

À esquerda: O presidente de Mesa, João Ludovico.

Apesar das dissidências, o ambiente em plenário foi, de uma forma geral, muito positivo. O peso da responsabilidade não deteve os 120 Deputados presentes e o debate realizou-se, chegando-se finalmente a uma Recomendação à Assembleia da República, conseguida por meio de votação. Depois, foi a vez de José Ribeiro e Castro, Presidente da Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura, encerrar a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens. Os participantes disseram, depois, adeus a esta experiência cantando o hino nacional, por iniciativa própria, o que demonstra o espírito de confraternização e orgulho português vivido naquele curto mas, certamente, inesquecível espaço de tempo. A não esquecer ainda que este programa reúne, não só os estudantes portugueses residentes em Portugal, como também vai além fronteiras, contando com a participação de escolas portuguesas dentro e fora da Europa. Este ano, foram os jovens de Genebra e de Macau que marcaram a sua passagem pela AR, mostrando que os limites geográficos não constituem uma barreira àquilo que representa ser-se português.

Paralelamente ao Parlamento dos Jovens, decorreu também o EUROSCOLA. Este é um concurso organizado, a nível nacional, pelo IPJ, pelo I.P. e pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, contando com a participação da Assembleia da República e das Direcções Regionais da Juventude das Regiões Autónomas. O objectivo é seleccionar as escolas que irão representar o país nas sessões EUROSCOLA do Parlamento Europeu em Estrasburgo, numa data ainda por definir, onde, durante um dia, jovens de todos os Estados-Membros da U.E., com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos, podem debater e defender os temas subordinados ao projecto.

Os alunos da ESA a darem o seu melhor no concurso EUROSCOLA.

Este ano lectivo, o tema foi, tal como no programa Parlamento dos Jovens, «Redes Sociais – Participação e Cidadania», e, se podemos afirmar com veracidade que a nossa escola se viu dignamente representada no Parlamento dos Jovens, também o podemos afirmar relativamente aos alunos que nos representaram este ano no EUROSCOLA, Stefanie Guerreiro, do 10º ano, e João Filipe, do 11º. Considerando o facto de, quer um quer outro, terem sido principiantes no concurso, merecem o nosso reconhecimento, tendo conseguido um honroso oitavo lugar na sessão nacional!

É de salientar a extrema relevância desta iniciativa, visto que fomenta o espírito criativo e activo dos jovens, que serão os adultos de amanhã. À medida que se envolvem nestes projectos, ganham «bagagem» para o futuro que os espera e, enquanto isso, contribuem com as suas ideias e convicções para a evolução do mundo. Uma participação activa, sobretudo nas actividades que se desenrolam nas escolas, é, portanto, fulcral, pois constitui por si só uma forma de preparação para o dia de amanhã, levando os jovens a sair da sua zona de conforto e enfrentar novos desafios.

Cf.

http://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx

***

O Parlamento dos Jovens é, por todos os motivos e mais alguns, um programa completíssimo aos mais variados níveis. Para além de proporcionar aos jovens um contacto directo com a vida política, permite-lhes ter uma experiência socializante, enquanto se debatem com temas actuais e fundamentais para a vida em sociedade. A não esquecer também o programa destinado aos jovens jornalistas, que acompanham os seus colegas de escola nesta aventura e podem

experienciar dois dias de puro jornalismo, num dos espaços mais importantes do país. Qualquer aspirante a jornalista deliciar-se-ia com a oportunidade dada a estes jovens, sendo-lhes dada

‘‘carta branca’’ para percorrerem os corredores do Palácio de São Bento, entrevistarem os Deputados, tirarem fotografias… Tudo isto enquanto tentam absorver ao máximo a experiência.

A estes também lhes foi proporcionada uma visita guiada ao Palácio, onde puderam conhecer um pouco da sua História e colocar perguntas pertinentes. Puderam assim descobrir que o edifício onde actualmente se decidem os destinos do país foi construído nos finais do século XVI, como mosteiro da ordem de São Bento, assim como ouvir histórias interessantes sobre o seu passado.

É curioso o nome atribuído a uma das salas do Palácio, a Sala dos Passos Perdidos. Imediatamente, esta expressão sugere uma caminhada que não chega a lado algum. De facto, a escolha do nome desta sala, onde a imprensa realiza entrevistas aos Deputados e Governantes, é pertinente, visto que enquanto esperam pacientemente e durante horas, os jornalistas circulam pela sala, sem rumo definido. Daí o nome.

Posto isto, salienta-se a importância desta iniciativa, que promove o espírito activo e de liderança nos jovens, muitos deles os verdadeiros Deputados de amanhã. Ainda que a Recomendação final proposta pelos participantes possa não ser tida em conta para fins legislativos, esta representa as ideias de uma geração futuramente adulta e com o poder nas mãos. Esperemos para ver o que fazem com ele.

A Sala dos Passos Perdidos

Para ver a Recomendação aprovada consulte:
http://app.parlamento.pt/webjovem2012/documentos/Recomendacao_AR_Aprovada_Secundario.pdf

Em cima, os representantes de Faro:

- Olga Dryuchenko (deputada), Adriana Calado (jornalista), Telma Vieira (deputada), Catarina Vital (deputada), Stefanie Guerreiro (EUROSCOLA), Carina Carvalho (jornalista), João Filipe (EUROSCOLA), Jaqueline Correia (deputada)

E ainda as professoras:

- Mª de Jesus Pinto (ESA) e Isabel Faina (ESPAV)

Reportagem

Jornalista:

Adriana Calado

Colaboração especial:

Stefanie Guerreiro e Catarina Vital